

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUT NATIONAL DES SCIENCES APPLIQUÉES DE STRASBOURG

mora

amup
Architecture, Morphologie /
Morphogenèse Urbaine et Projet

Do habitat ao planejamento urbano:

Projeto de habitação de interesse social para a favela
Futuro Melhor – São Paulo/SP



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBARLÂNDIA
Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design



INSTITUT NATIONAL DES SCIENCES APPLIQUÉES
École publique d'Ingénieurs et d'Architectes

Pesquisa de Iniciação Científica

Programa Ciência sem Fronteiras-CNPq-IC - Processo nº 236674/2012-9

Do habitat ao planejamento urbano:

Projeto de habitação de interesse social para a favela Favela Futuro Melhor – São Paulo/SP



Simone Barbosa Villa
[MORA] Pesquisa em Habitação do Núcleo de Pesquisa em Projeto de Arquitetura
Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design FAUeD
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
simonevilla@yahoo.com



Marion Chauvin-Michel
AMUP – Unité de recherche en Architecture, Morphogénèse Urbaine et Projet
Institut National des Sciences Appliquées - INSA de Strasbourg
marionchauvin@yahoo.fr

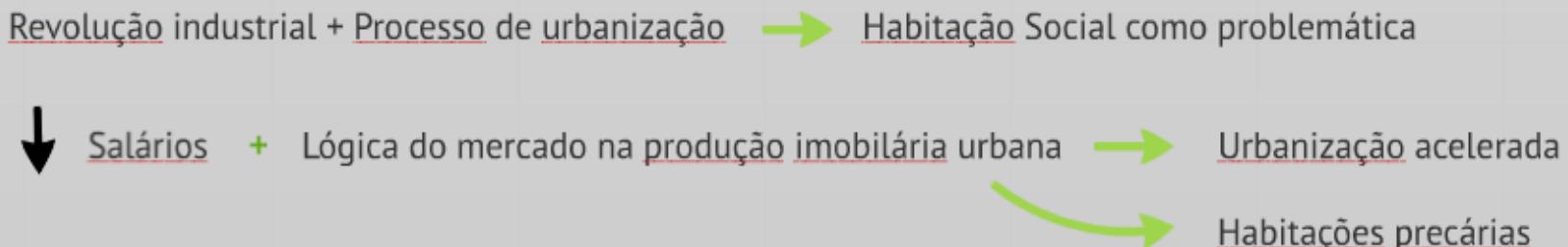
INTRODUÇÃO

HABITAÇÃO → constitui o **primeiro universo do homem**, fonte primordial para a transformação individual e coletiva de uma sociedade.

A moradia deve ser um **direito** e, portanto, fornecida e subsidiada pelo Estado, e não um bem sujeita a regras do mercado.



INTRODUÇÃO



Em um contexto marcado pelo **liberalismo clássico**, obtiveram-se condições propícias para o **surgimento e disseminação de abrigos inadequados** ao redor de fábricas e indústrias.



FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE?

- Patologia habitacional atrelada a questões econômicas, políticas e sociais.



APROPRIAÇÃO → pretende garantir a característica de **abrigado da habitação**, entretanto, os moradores constroem em condições adversas, da maneira como podem, **comprometendo os aspectos de habitabilidade e qualidade do ambiente** construído.

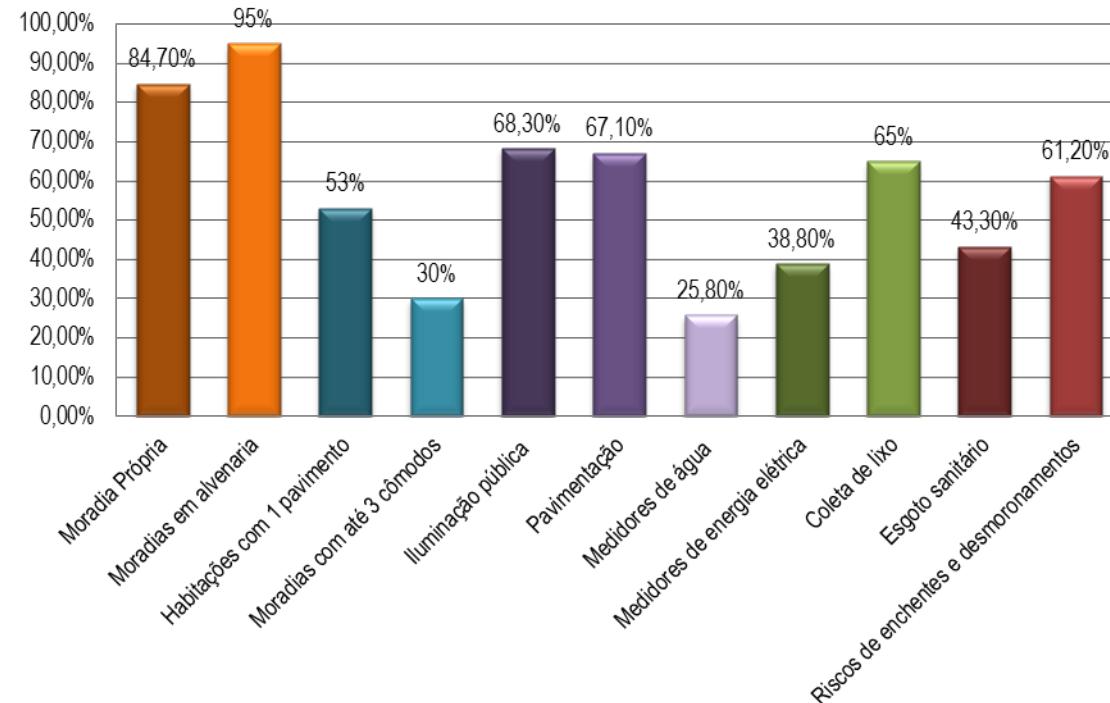
FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE?



FAVELAS

Illegalidade: de terras, das disposições urbanísticas e habitacionais
Autoconstrução de moradias
Dificuldade no acesso à terras pelas pessoas menos favorecidas
Distribuição de renda de forma inadequada
Produto da crise habitacional pela dinâmica social e econômica
Maior parcela do crescimento populacional urbano

Contexto das Favelas brasileiras



FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE?

FRAGMENTO

- Câmbios sucedidos
- Prática construtiva ao acaso
- Abrigar x Habitar
- Temporário e provisório x Durável e permanente

- Existe uma forma fragmentária de se construir, tanto dos materiais utilizados, quanto da maneira como ela é concebida; não existe projeto nem uma forma pré-determinada, já que a forma final é resultado do processo construtivo.



FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE?

LABIRINTO

- Noção de percurso e da experiência do espaço urbano
 - Falta de referências espaciais urbanas habituais
 - Sempre se transformando
 - O percurso que determina os caminhos
 - Público e “privado” : ligados
-
- o processo urbano das favelas é labiríntico, com uma experiência do espaço urbano de maneira espontânea; o percurso está sempre se transformando, determinado pelo uso com espaços públicos e privados ligados entre si; a percepção espacial é impossível de ser prevista.



FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE?

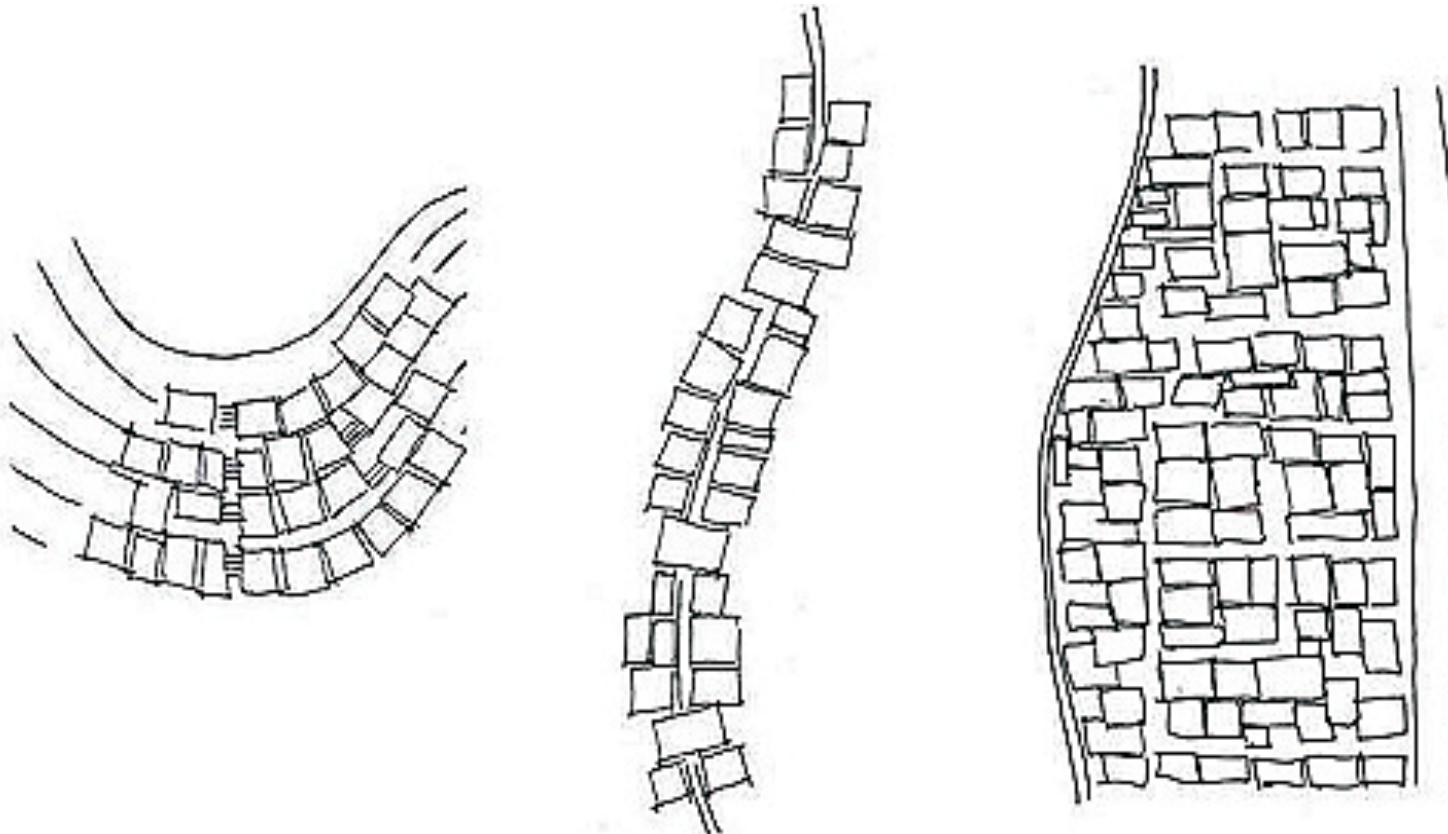
RIZOMA

- Crescimento rizomático das favelas formando novos territórios
 - Invasão de um terreno por abrigo forma um novo território com leis próprias
 - Relações urbanas: própria ocupação do terreno baldio, a situação desses terrenos dentro da cidade, e as relações dos moradores das favelas entre si, através de uma forte ideia de comunidade, e destes com os habitantes da cidade "formal"
 - O percurso que determina os caminhos
 - Interrompimento de movimentos preexistentes.
- crescimento rizomático dado pela ocupação dos terrenos e pelo conjunto dos barracos; ocupação primeiramente horizontal.

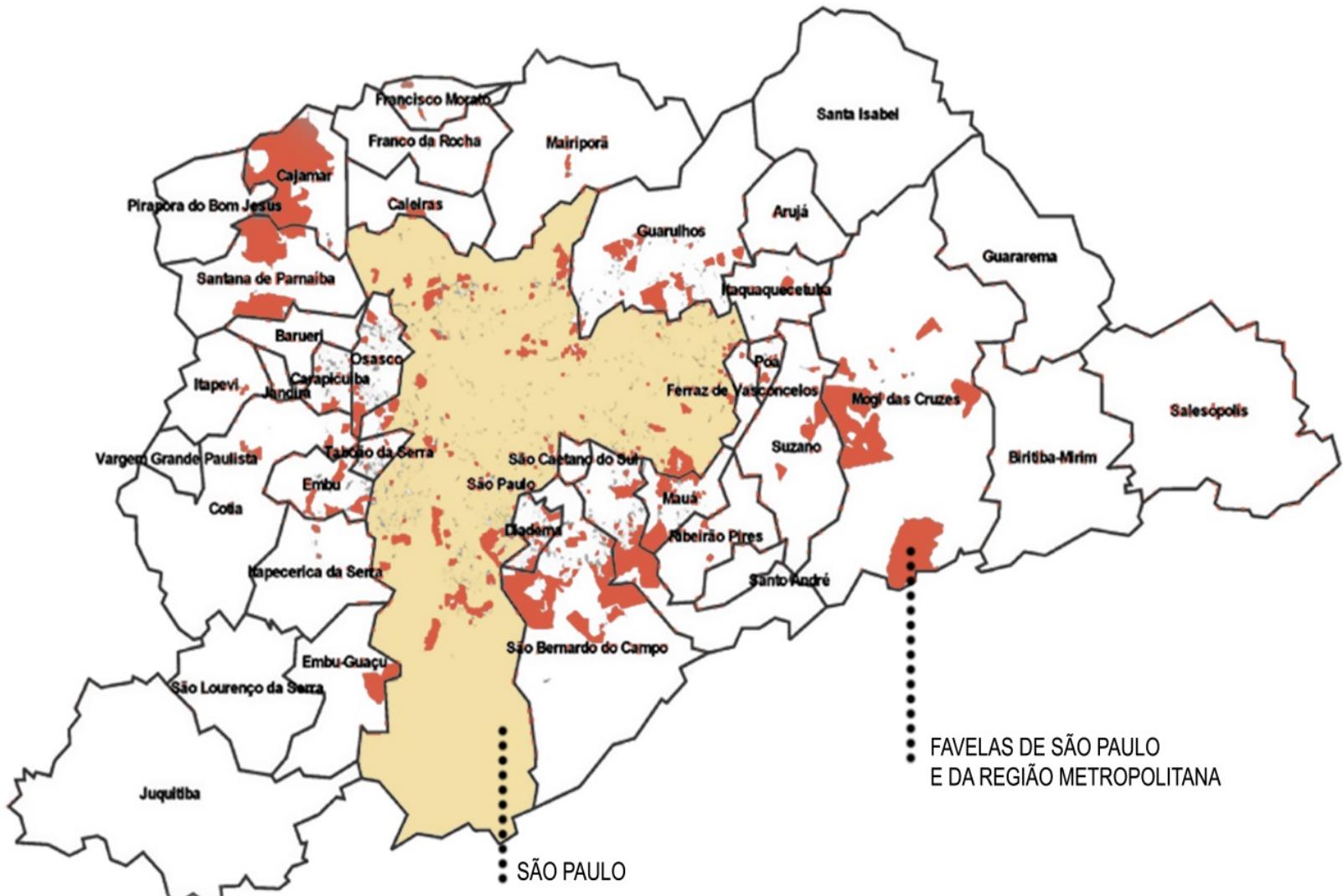


FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE?

FAVELAS – constituídas através de um **processo arquitetônico e urbanístico vernáculo singular**, que difere do dispositivo tradicional da arquitetura e urbanismo eruditos, da cidade formal.

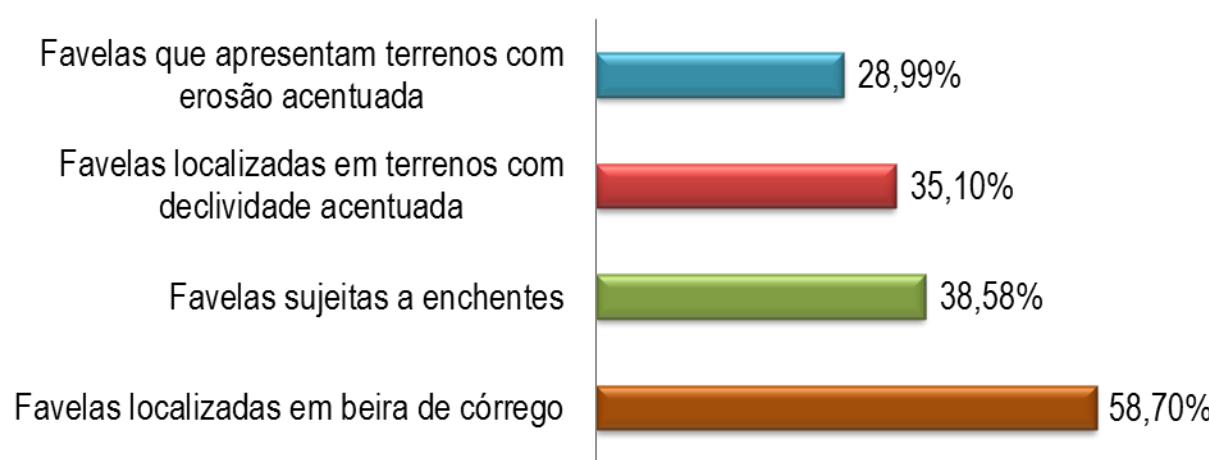


FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE? – SÃO PAULO/SP



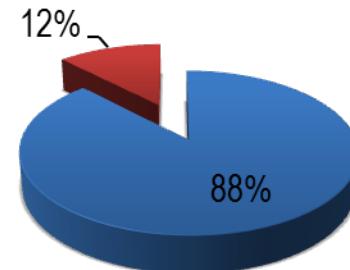
FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE? – SÃO PAULO/SP

Análise estatística das Favelas na cidade de São Paulo

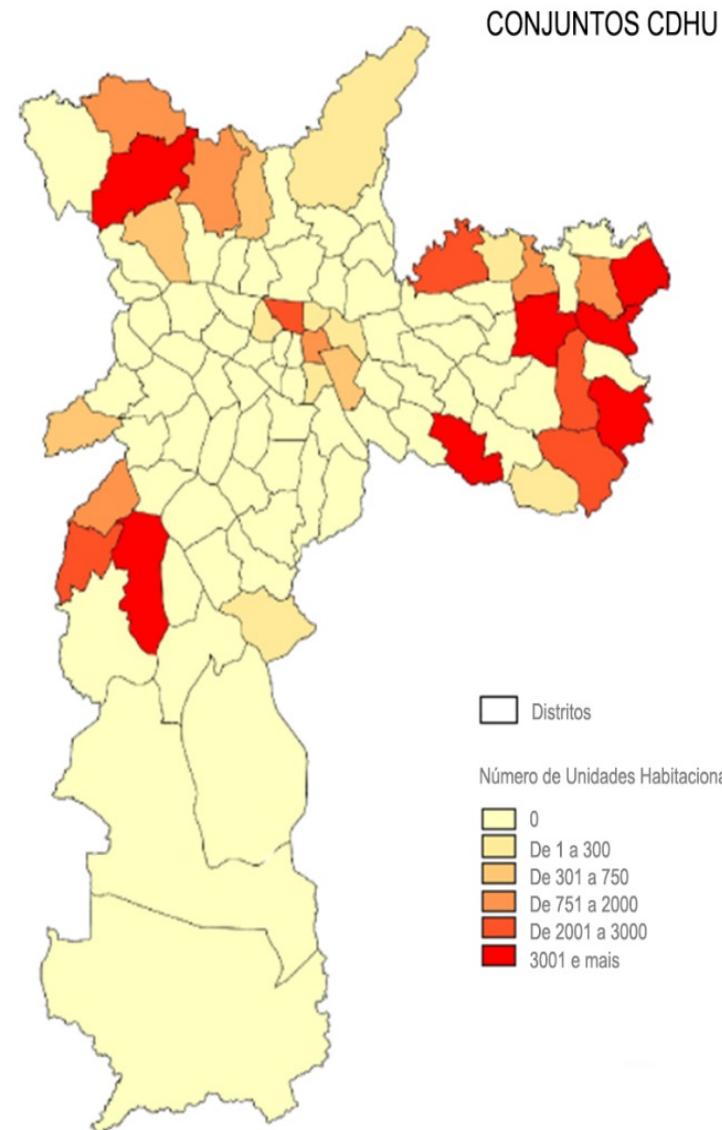
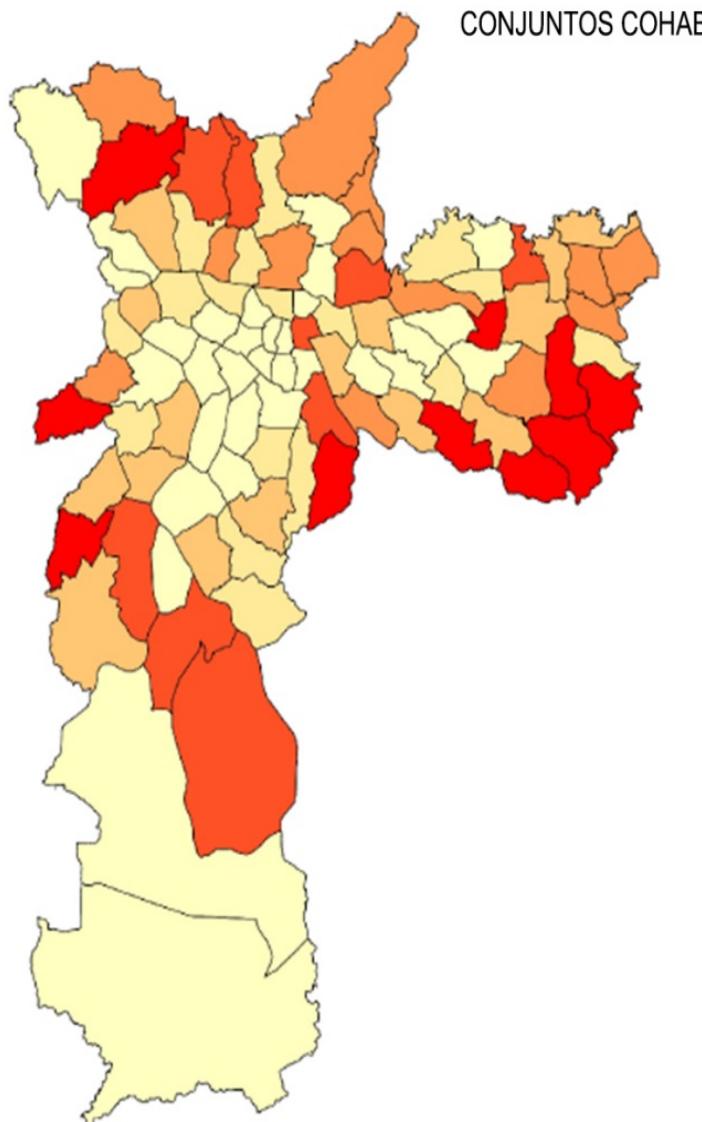


Análise da caracterização das áreas ocupadas pelas Favelas em São Paulo

■ Áreas Públicas ■ Terrenos de Propriedade Mista (Pública e Privada)



FAVELAS: O QUE ENCONTRAMOS HOJE? – SÃO PAULO/SP



 Distritos

Número de Unidades Habitacionais

- 0
- De 1 a 300
- De 301 a 750
- De 751 a 2000
- De 2001 a 3000
- 3001 e mais

ESTUDO DE CASO: FAVELA FUTURO MELHOR – SÃO PAULO/SP

DADOS BÁSICOS:

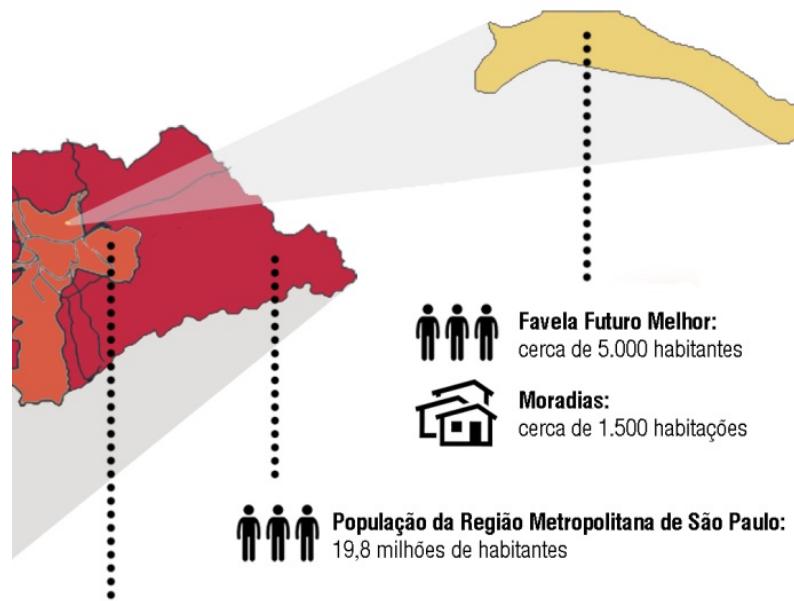
Nome Principal:	Futuro Melhor
Nome Secundário:	Peri Alto
Endereço:	Rua Gervásio Leite Rebelo
Ano do Início da Ocupação:	01/01/1985
Total de Domicílios:	1.500,00
Propriedade do Terreno:	Particular/Estatal

CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO:

Alça de acesso:	Nenhum
Embaixo de ponte ou viaduto:	Nenhum
Rotatória ou ilha de trânsito:	Nenhum
Aterro sanitário ou lixão:	Nenhum
Embaixo de rede de alta tensão:	Nenhum
Sobre oleoduto ou gasoduto:	Nenhum
Sobre área não edificante ou leito de curso de água:	Parcial
Áreas contaminadas:	Nenhum
Área de sistema viário ativo:	Nenhum
Área de sistema ferroviário ativo:	Nenhum

INFRAESTRUTURA URBANA

Abastecimento de água:	20,00
Esgotamento Sanitário:	0,00
Rede Elétrica domiciliar:	20,00
Iluminação pública:	10,00
Drenagem Pluvial:	Nenhum
Vias Pavimentadas:	10,00
Coleta de lixo:	Parcial
Índice de Infra-Estrutura Urbana:	0,13



Favela Futuro Melhor:
cerca de 5.000 habitantes

Moradias:
cerca de 1.500 habitações

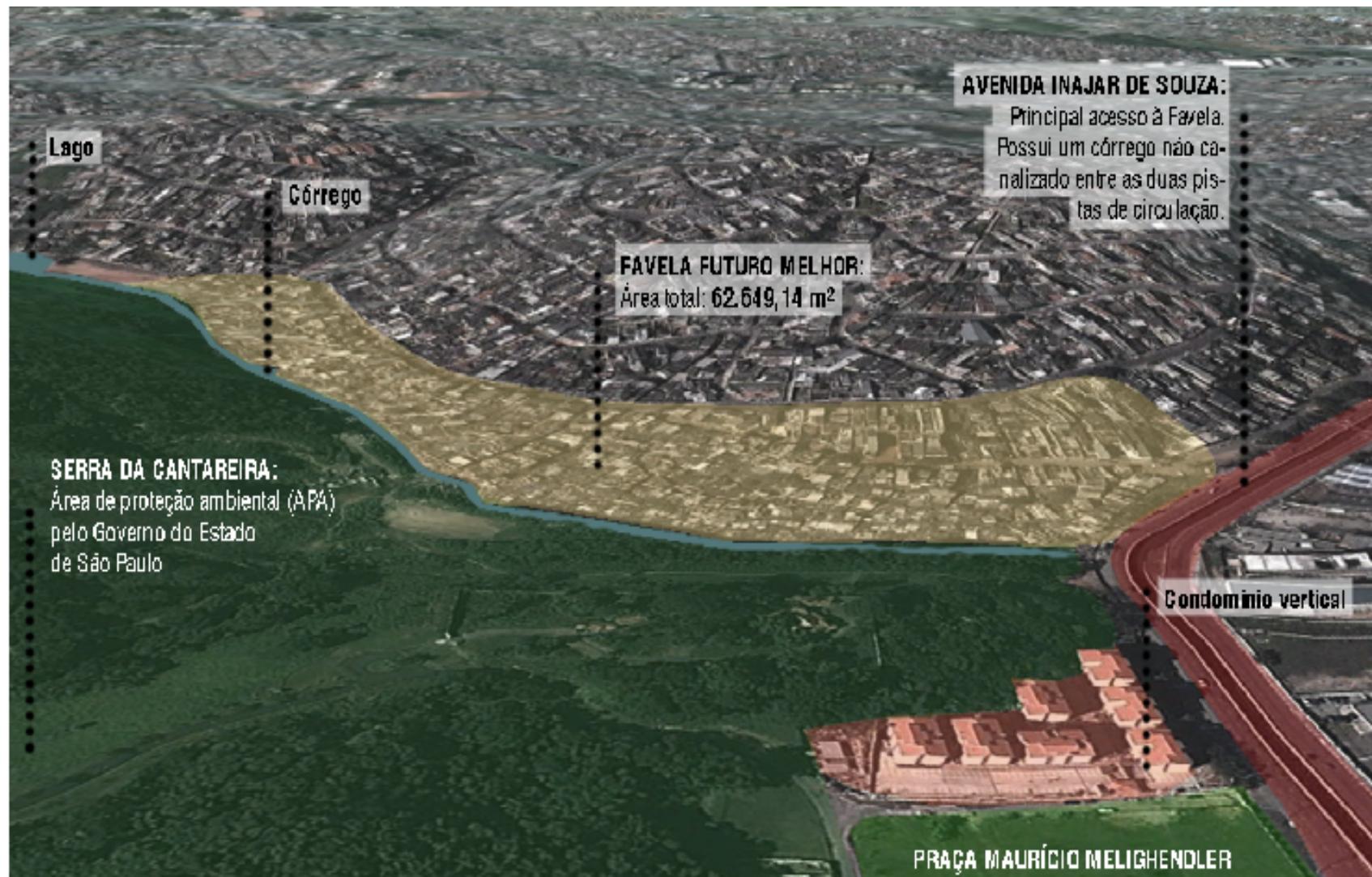
População da Região Metropolitana de São Paulo:
19,8 milhões de habitantes

População de São Paulo:
10,9 milhões de habitantes

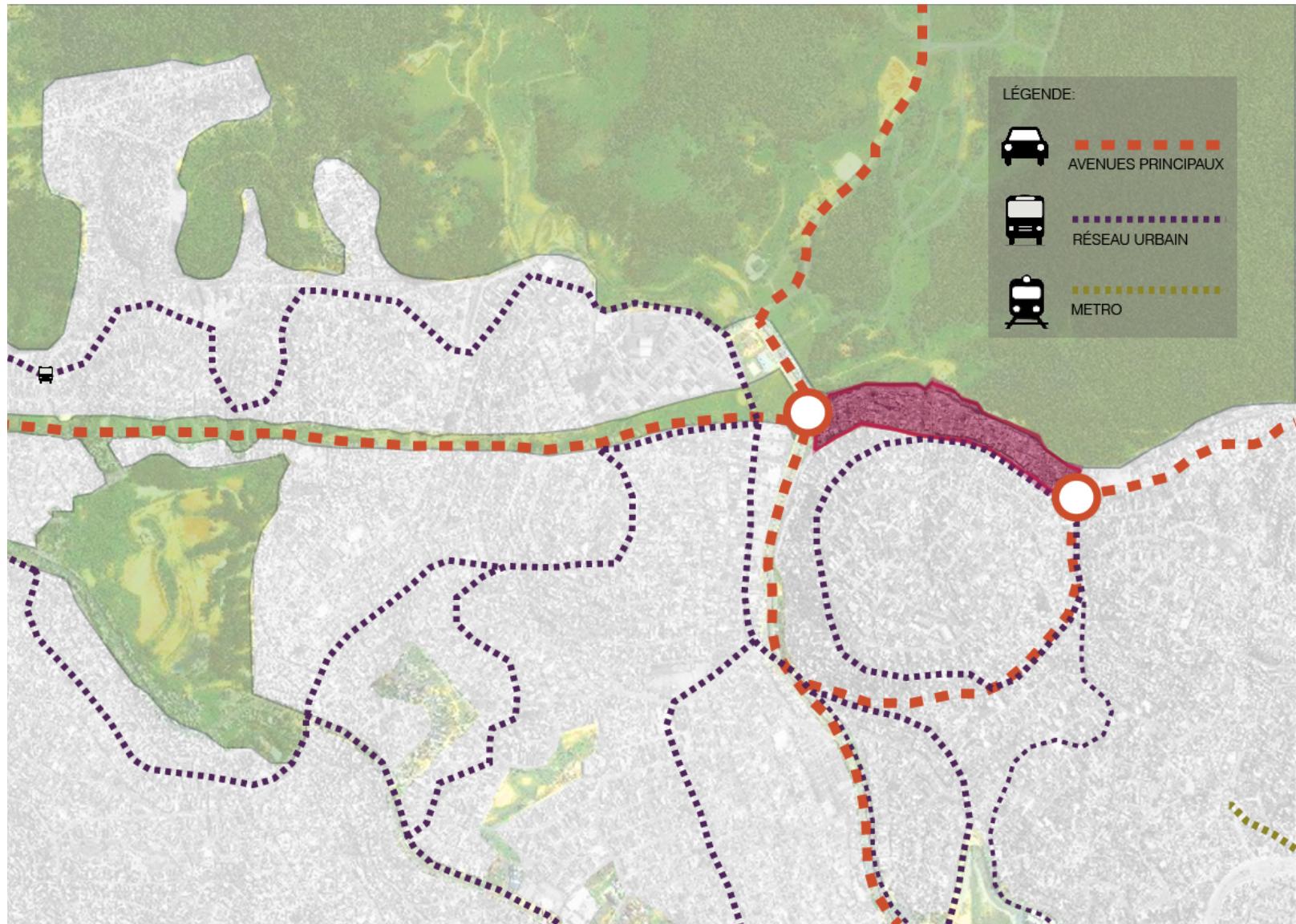
População favelada:
27,5% da população urbana brasileira

Cidade de São Paulo:
1567 favelas
1152 loteamentos irregulares
1885 cortiços

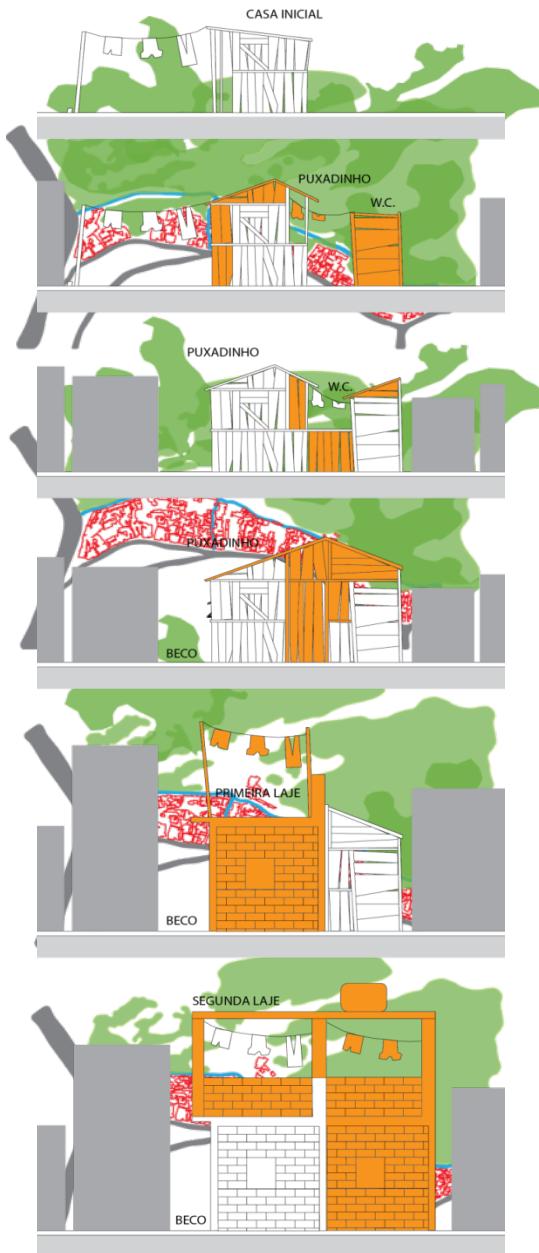
ESTUDO DE CASO: FAVELA FUTURO MELHOR – SÃO PAULO/SP



ESTUDO DE CASO: FAVELA FUTURO MELHOR – SÃO PAULO/SP



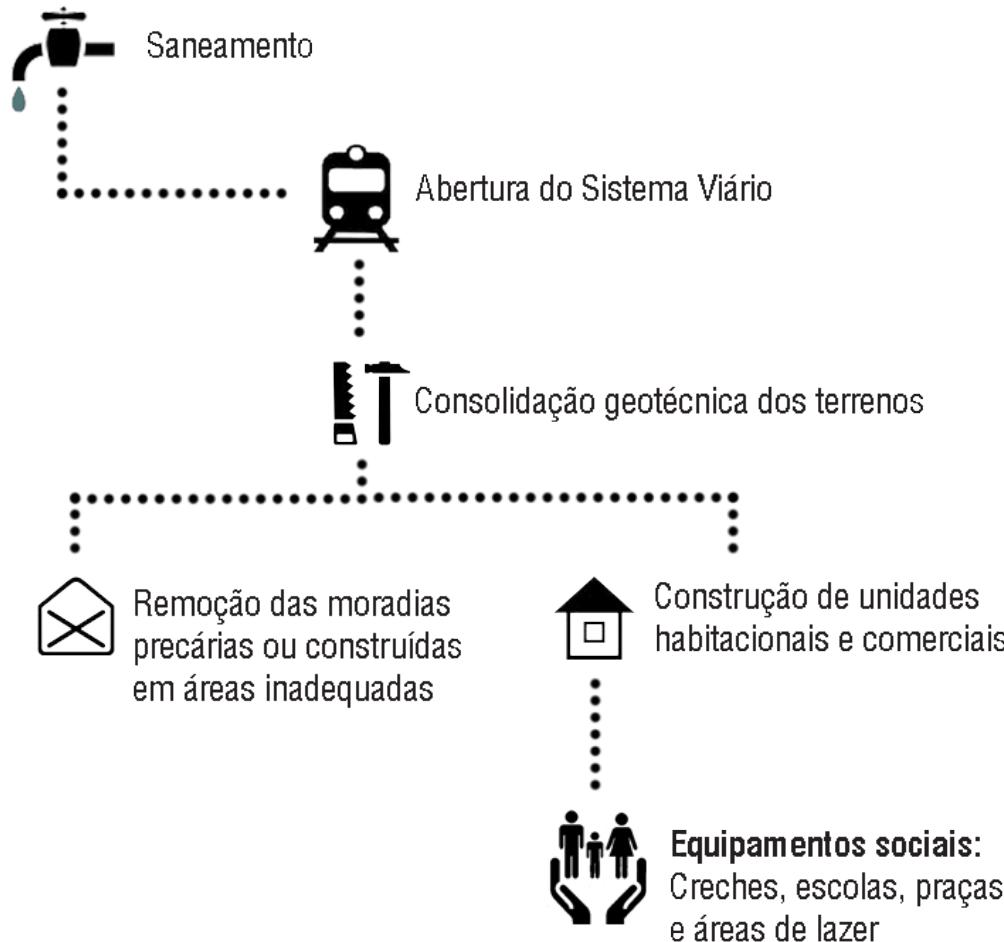
ESTUDO DE CASO: FAVELA FUTURO MELHOR – SÃO PAULO/SP



- (I) Casa inicial, sem configuração de banheiro, com extensão do perímetro residencial para a rua;
- (II) Construção do banheiro;
- (III) Apropriação e delimitação de espaços comuns da favela;
- (IV) Consolidação da casa térrea, com melhora da infraestrutura;
- (V) Utilização de alvenaria e configuração de laje no pavimento superior;
- (VI) Processo de verticalização das moradias.

ESTUDO DE CASO: FAVELA FUTURO MELHOR – SÃO PAULO/SP

COMO DEVEMOS URBANIZAR OU (RE)ADEQUAR?



ESTUDO DE CASO: FAVELA FUTURO MELHOR – SÃO PAULO/SP



Em se tratando de área urbana, a distância para construções nas **margens de rios, córregos** e canais deve ser aquela estabelecida pela Lei Federal 6.766 /79, qual seja, **15 metros**, salvo limite maior imposto por lei municipal

ESTUDO DE CASO: FAVELA FUTURO MELHOR – SÃO PAULO/SP

INTERVENÇÕES EM FAVELAS:

- Retirada e realocação dos habitantes para conjuntos habitacionais na periferia.
- Intervenção para a regularização e transformação da favela em bairro.

HABITABILIDADE:

Para se garantir a qualidade do projeto, as diretrizes devem ser pautadas nas **escalas do ambiente, da unidade, do edifício e da vizinhança**.

A urbanização desses assentamentos deve ser pautada em dois eixos principais:

- (I)A moradia construída pelo morador, consolidada a partir da intervenção e regularização fundiária
- (II)A nova unidade habitacional, contemplando as categorias de habitabilidade, dimensão, identidade e flexibilidade.

CONCLUSÃO

Ao readequarmos a estrutura da favela visando o quadro de necessidades e bem estar dos moradores, devemos propor **habitações de qualidade** pensando também em um **espaço coletivo funcional**.

A favela deve ser **incorporada ao processo de planejamento da cidade**, incluída na legislação, nos planos e cadastros relativos ao controle do uso e ocupação do solo urbano, para se alcançar a permanência das intervenções.

A favela é caracterizada como um **espaço em constante movimento** e transformação e, por isso, a ideia de urbanização deve contemplar tanto esse espaço-movimento quanto seus **agentes transformadores** (os próprios moradores), seguindo seu fluxo natural e espontâneo.



BIBLIOGRAFIA

- BERNER, E. **Learning from informal markets**: innovative approaches to land and housing provision. The Hague: Institut of social studies, 2000.
- BALBIN, R.; NADALIN, V.; KRAUSE, C. **Urbanização de assentamentos precários: considerações acerca de avaliações**. XIV Encontro Nacional da ANPUR Rio de Janeiro: Anais XIV Encontro Nacional da ANPUR, 2011.
- BALBIN, R.; NADALIN, V.; KRAUSE, C. **Urbanização de assentamentos precários: considerações acerca de avaliações**. XIV Encontro Nacional da ANPUR Rio de Janeiro: Anais XIV Encontro Nacional da ANPUR, 2011.
- BONDUKI, N. G. **Origens da habitação social no Brasil**: Arquitetura moderna, Lei do Inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade/FAPESP, 1998.
- CEPAL. División de Desarrollo Sostenible y Asentamientos Humanos. **Programa regional de habitação social e assentamentos humanos**. IX Foro Ibero-americano de ministros e autoridades máximas do sector habitação e desenvolvimento urbano. Espanha, 2005.
- JACQUES, P. **Esthétique des Favelas**. In: Collection Esthétiques. L. Hamattan: Paris (France), 2001.
- _____. **Cartografias da Maré**. In: Maré vida na Favela. Rio de Janeiro : Casa da Palavra 2002.
- LESBAUPIN, H. **Uma arquitetura que o arquiteto não cria**. Sobre as favelas. In: Coisas de Arquitetura. Disponível em: <<http://coisasdaarquitetura.wordpress.com/2012/06/28/sobre-favelas/>>. Acesso em: 14/03/2013.
- MARICATO, E. **Metrópole na periferia do capitalismo**. Ilegalidade, desigualdade, violência. São Paulo: Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA

- MOLINA, R. **Ciudad socializante vs ciudad alienante.** Catálogo del Pabellón de Venezuela. In: 13ª Mostra Internazionale di Architettura, la Biennale di Venezia – Common Ground. Fundación Museos Nacionales: Venice (Italie), 2012.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEHAB). **Urbanização de Favelas em Foco: experiência de seis cidades.** São Paulo: Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano, 2004.
- UTIMURA, I. **Confort thermique dans les Favelas et les corrélations possibles avec des symptômes respiratoires: le cas du règlement Futuro Melhor – SP.** Thèse de doctorat. Faculté de Philosophie, Lettres et Sciences Humaines: São Paulo (Brésil), 2010.

APOIO:

